



PARECER TÉCNICO-CIENTÍFICO

Paciente:

Diagnóstico CID10:

- I10 Hipertensão essencial (primária)
- I11 Doença cardíaca hipertensiva
- I49 Outras arritmias cardíacas

Prescrição: Indapamida 1,5 mg

1. INDAPAMIDA

1.1 Indicação em bula: A indapamida é indicada no tratamento da hipertensão arterial essencial (LEGRAND PHARMA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA LTDA, 2025).

1.2 Padronização no Sistema Único de Saúde (SUS)

O medicamento indapamida não pertence ao elenco da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME 2024), que contempla os medicamentos e insumos disponíveis no SUS. Alternativa terapêutica disponível no âmbito do SUS pelo Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF): Hidroclorotiazida (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2024; SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES, 2023). Sem avaliação pela CONITEC até a presente data desse parecer.

1.3 Evidências Científicas

A indapamida pode ser uma alternativa segura e eficaz, especialmente por sua ação anti-hipertensiva independente do efeito diurético intenso, o que é útil em pacientes com risco de desidratação, hipocalemia ou sensibilidade a tiazídicos clássicos.

A formulação de liberação prolongada (1,5 mg) é preferida por oferecer:

- Menor variabilidade de pressão
- Redução sustentada da PA por 24h
- Melhor perfil de efeitos adversos

Roush et al. (2015) realizaram uma revisão sistemática e meta-análise de ensaios clínicos randomizados comparando diretamente a indapamida, a clortalidona e a hidroclorotiazida quanto aos efeitos anti-hipertensivos e metabólicos. A indapamida demonstrou superioridade na redução da pressão arterial sistólica, com redução adicional média de



5,1 mmHg em relação à hidroclorotiazida, além de apresentar perfil metabólico neutro e benefícios adicionais como regressão da hipertrofia ventricular esquerda. Esses achados apoiam o uso preferencial da indapamida em pacientes com hipertensão, especialmente naqueles que não podem utilizar os diuréticos padronizados na rede pública.

Musini et al. (2014) realizaram uma revisão sistemática com metanálise de ensaios clínicos randomizados para avaliar a eficácia da monoterapia com diuréticos tiazídicos na hipertensão primária. A indapamida, em doses entre 1 e 2 mg/dia, demonstrou redução significativa da pressão arterial sistólica (9 mmHg) e diastólica (4 mmHg) em comparação ao placebo, com efeito máximo alcançado em doses baixas. O perfil de segurança foi considerado aceitável, sem aumento significativo de abandonos por eventos adversos em estudos de curta duração. Embora apresente alterações laboratoriais típicas das tiazidas (redução de potássio e aumento de ácido úrico e lipídios), a evidência geral foi classificada como de alta qualidade para eficácia anti-hipertensiva, sendo este estudo uma fonte sólida para decisões terapêuticas em hipertensão essencial.

3. CONCLUSÃO

A indapamida 1,5 mg, embora não padronizada na RENAME, apresenta evidência científica de eficácia e segurança no tratamento da hipertensão essencial (CID I10), especialmente em formulação de liberação prolongada. Estudos de alto nível, como os de Roush et al. (2015) e Musini et al. (2014), demonstram sua superioridade em redução da pressão arterial sistólica em relação à hidroclorotiazida, perfil metabólico neutro e benefícios cardiovasculares adicionais, como regressão da hipertrofia ventricular esquerda. Dessa forma, a indapamida configura-se como uma alternativa terapêutica justificável em pacientes hipertensos que não podem utilizar os diuréticos padronizados no SUS.

REFERÊNCIAS

LEGRAND PHARMA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA LTDA. **Indapamida 1,5 mg – Comprimido revestido de liberação prolongada**. Hortolândia, SP: LEGRAND PHARMA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA LTDA, 2025.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename)**. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sectics/renome/renome>. Acesso em: 14 maio. 2025.



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



COSAU | DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Coordenação
de Saúde

MUSINI, Vijaya M.; NAZER, Mark; BASSETT, Ken; WRIGHT, James M. Blood pressure-lowering efficacy of monotherapy with thiazide diuretics for primary hypertension.

Cochrane Database of Systematic Reviews, [S. l.], v. 2014, n. 5, 2014. DOI: 10.1002/14651858.CD003824.pub2. Disponível em:

<http://doi.wiley.com/10.1002/14651858.CD003824.pub2>. Acesso em: 22 set. 2025.

ROUSH, George C.; ERNST, Michael E.; KOSTIS, John B.; TANDON, Suraj; SICA, Domenic A. Head-to-Head Comparisons of Hydrochlorothiazide With Indapamide and Chlorthalidone: Antihypertensive and Metabolic Effects. **Hypertension**, [S. l.], v. 65, n. 5, p. 1041–1046, 2015.

DOI: 10.1161/HYPERTENSIONAHA.114.05021. Disponível em:

<https://www.ahajournals.org/doi/10.1161/HYPERTENSIONAHA.114.05021>. Acesso em: 22 set. 2025.

Rio de Janeiro, 22/09/2025.

Alessandra de Souza

CRF-RJ 11335

Mat. 999812351

alessandra.souza@defensoria.rj.def.br



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



COSAU
Coordenação
de Saúde

10.4405
COSAU